

Indicador 1.8.14

Indicador	Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES) Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil (Plano de Dant Nacional) Caderno de Indicadores do Plano de DANT 2021 - 2023
Diretriz/Objetivo/Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	Diretriz 1: Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais e provendo o acesso por meio da Atenção Primária e Atenção Especializada de forma integrada e resolutiva. Objetivo 8: Qualificar as ações da vigilância em saúde na RAVS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população. Meta: Reduzir para 17,9 a taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre.
Objetivo e Relevância do Indicador	Contribuir para o monitoramento da mortalidade por acidente de transporte terrestre. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção. Analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade por acidentes de transporte terrestre em segmentos populacionais, identificando situações tendências que demandem ações e estudos específicos. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de promoção, proteção e recuperação da saúde, concernentes as causas externas de mortalidade. Estima o risco de morte por acidente de transporte terrestre e dimensiona a sua magnitude como problema de saúde pública.
Método de Cálculo	Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre: número de óbitos por acidentes de transporte terrestre (V01 a v89), para cada 100.000 habitantes. Método de cálculo municipal, regional e estadual: Numerador: número de óbitos por lesões no trânsito registrados nos códigos CID- 10: V01 a v89, em determinado ano e local. Denominador: população residente, em determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000. Unidade de Medida: óbito. $\frac{\text{Número de óbitos de residentes por acidentes de transporte terrestre}}{\text{População residente}} \times 100.000$
Fonte	Numerador: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. TABNET MS. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def Denominador: Base demográfica: Estimativa populacional IBGE/RIPSA. TABNET MS. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptes.def

<p>Observações Relevantes</p>	<p>Os óbitos por causas acidentes de transporte terrestre correspondem aos códigos V01 a V89 do capítulo XX – Causas externas de morbidade e mortalidade, da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doença (CID-10).</p> <p>O SIM atualiza o banco de dados até o dia 10 de cada mês. Há uma diferença de 60 dias entre a disponibilidade dos dados e o período de consolidação ao qual eles se referem, ou seja, para se obter dados definitivos de mortalidade do ano de 2023, o correto é extrair os dados a partir da 1ª semana de março no TABNET/SESA.</p> <p>Para efeitos de comparabilidade do ES com os demais estados brasileiros, ideal utilizar o TABNET do MS garantindo a extração dos dados da mesma base, mesmo que os dados disponíveis não estejam tão atuais. Hoje, temos somente os dados dos óbitos de 2022 no TABNET/MS.</p> <p>Recomenda-se que os municípios alimentem regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes, e que também utilizem seus dados locais, de forma a dar melhor visibilidade à dinâmica de seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas.</p>
<p>Limitações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imprecisões na declaração da "causa da morte" condicionam o aumento da proporção de causas externas do tipo ignorado, comprometendo a qualidade do indicador. Em algumas áreas, a causa descrita na declaração de óbito refere-se à natureza da lesão (Capítulo XIX), prejudicando a definição da causa básica da morte (Capítulo XX). - Os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade são limitados pela sua cobertura. Embora, atualmente, essa cobertura seja praticamente universal no Brasil, ela pode ser insuficiente em alguns municípios ou quando se considera a série histórica. - O preenchimento inadequado das declarações de óbito, principalmente a não inclusão de todos os códigos CID-10 relacionados ao caso ou à utilização de Códigos Garbage, pode influenciar num valor equivocado da taxa. - De acordo com a Portaria n.º 116/2009, do Ministério da Saúde, os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade são divulgados até 30 de dezembro do ano subsequente ao ano de ocorrência, em caráter oficial. Assim, o acesso aos dados de anos mais recentes está limitado a esses prazos. - O percentual, entre os meses, pode variar em função da entrada tardia de resultados de investigações de óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância ou dos serviços de verificação do óbito, atualizados no SIM. Requer correção da subenumeração de óbitos captados pelo sistema de informação sobre mortalidade.
<p>Linha de base</p>	<p>PES 2024 – 2027</p> <p>Linha de Base 2022 = 19,37</p>
<p>Parâmetro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzir em 50% a taxa de mortalidade por lesões de trânsito. ✓ Reduzir em 50% a taxa de mortalidade de ocupantes de motocicletas/triciclos.
<p>Polaridade</p>	<p>Este indicador quantifica um aspecto negativo da saúde; neste sentido, quanto menor o valor obtido, melhor é o resultado.</p>
<p>Periodicidade dos dados para monitoramento e</p>	<p>Monitoramento: quadrimestral.</p> <p>Avaliação: anual.</p>

avaliação																																																													
<p>Responsáveis pelo Monitoramento na SESA</p>	<p>Andrêssa Borel Encarnação Referência Técnica da Vigilância de Acidente de Transporte Terrestre e Programa Vida no Trânsito/PVT. SESA/SSVS/GEVS/NEVE/DANTS andressaborel@saude.es.gov.br neve.vidanotransito@saude.es.gov.br (27) 3636.8212</p>																																																												
<p>Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde</p>	<p>✓ Regional de Saúde Central/Norte Central Nome: Eronaldo Ferreira Santana E-mail: eronaldosantana@saude.es.gov.br Telefone: 27 3717-2513 Norte: Não definido</p> <p>✓ Regional de Saúde Metropolitana: Não definido.</p> <p>✓ Regional de Saúde Sul Nome: Thaís Rangel Damasceno. E-mail: thaisdamasceno.saude@gmail.com Telefone: 28 3526-4328</p>																																																												
<p>Série histórica do Estado do ES</p>	<p>Tabela 1 - Taxa de Mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre (ATT), 2013 a 2022, ES.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Óbitos</td> <td>1118</td> <td>1013</td> <td>855</td> <td>844</td> <td>936</td> <td>774</td> <td>757</td> <td>759</td> <td>813</td> <td>822</td> </tr> <tr> <td>População</td> <td>383936</td> <td>388504</td> <td>392991</td> <td>397369</td> <td>401635</td> <td>397238</td> <td>401865</td> <td>406405</td> <td>410850</td> <td>410850</td> </tr> <tr> <td>TX ATT</td> <td>29,12</td> <td>26,07</td> <td>21,76</td> <td>21,24</td> <td>23,30</td> <td>19,48</td> <td>18,84</td> <td>18,68</td> <td>19,79</td> <td>20,01</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade e estimativa populacional do IBGE. Acessado em 23/02/2024.</p>	Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Óbitos	1118	1013	855	844	936	774	757	759	813	822	População	383936	388504	392991	397369	401635	397238	401865	406405	410850	410850	TX ATT	29,12	26,07	21,76	21,24	23,30	19,48	18,84	18,68	19,79	20,01																
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022																																																			
Óbitos	1118	1013	855	844	936	774	757	759	813	822																																																			
População	383936	388504	392991	397369	401635	397238	401865	406405	410850	410850																																																			
TX ATT	29,12	26,07	21,76	21,24	23,30	19,48	18,84	18,68	19,79	20,01																																																			
<p>Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)</p>	<p>Tabela 2 - Taxa de Mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre (ATT) segundo Região de Saúde, 2018 a 2022, ES</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Reg Resid PDR2020</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Metropolitana</td> <td>341</td> <td>364</td> <td>340</td> <td>403</td> <td>334</td> </tr> <tr> <td>População</td> <td>2.347.633</td> <td>2.379.133</td> <td>2.410.051</td> <td>2.440.320</td> <td>2.440.320</td> </tr> <tr> <td>TX ATT</td> <td>14,53</td> <td>15,30</td> <td>14,11</td> <td>16,51</td> <td>13,69</td> </tr> <tr> <td>Central/Norte</td> <td>265</td> <td>240</td> <td>251</td> <td>246</td> <td>297</td> </tr> <tr> <td>População</td> <td>951.097</td> <td>961.446</td> <td>971.605</td> <td>981.551</td> <td>981.551</td> </tr> <tr> <td>TX ATT</td> <td>27,86</td> <td>24,96</td> <td>25,83</td> <td>25,06</td> <td>30,26</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>168</td> <td>153</td> <td>168</td> <td>164</td> <td>191</td> </tr> <tr> <td>População</td> <td>673.658</td> <td>678.071</td> <td>682.396</td> <td>686.637</td> <td>686.637</td> </tr> <tr> <td>TX ATT</td> <td>24,94</td> <td>22,56</td> <td>24,62</td> <td>23,88</td> <td>27,82</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade e estimativa populacional do IBGE. Acessado em 23/02/2024</p>	Reg Resid PDR2020	2018	2019	2020	2021	2022	Metropolitana	341	364	340	403	334	População	2.347.633	2.379.133	2.410.051	2.440.320	2.440.320	TX ATT	14,53	15,30	14,11	16,51	13,69	Central/Norte	265	240	251	246	297	População	951.097	961.446	971.605	981.551	981.551	TX ATT	27,86	24,96	25,83	25,06	30,26	Sul	168	153	168	164	191	População	673.658	678.071	682.396	686.637	686.637	TX ATT	24,94	22,56	24,62	23,88	27,82
Reg Resid PDR2020	2018	2019	2020	2021	2022																																																								
Metropolitana	341	364	340	403	334																																																								
População	2.347.633	2.379.133	2.410.051	2.440.320	2.440.320																																																								
TX ATT	14,53	15,30	14,11	16,51	13,69																																																								
Central/Norte	265	240	251	246	297																																																								
População	951.097	961.446	971.605	981.551	981.551																																																								
TX ATT	27,86	24,96	25,83	25,06	30,26																																																								
Sul	168	153	168	164	191																																																								
População	673.658	678.071	682.396	686.637	686.637																																																								
TX ATT	24,94	22,56	24,62	23,88	27,82																																																								

<p>Documentos importantes e links de acesso</p>	<p>Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dent/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view</p> <p>Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no trânsito 2021 – 2030 (PNATRANS). Ministério da Infraestrutura. Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN). Disponível em: https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/Anexo_I_pnatrans.pdf</p> <p>Plano Estadual de Saúde 2024/2027. Secretaria Estadual de Saúde. Vitória, 2023. Disponível em: https://saude.es.gov.br/instrumentos-de-planejamento</p> <p>Guia Vida no Trânsito. Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 332 p. : il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vida_transito_2017.pdf</p> <p>Plano de Ações Estratégicas Para Enfretamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Espírito Santo. Secretaria Estadual de Saúde. Vitória, 2016. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/DANTS/Plano%20DANT%C2%B4s%20p%20p%C3%A1gina%2020%2012%202017.pdf</p>
<p>Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor</p>	<p>25 de março de 2024.</p> <p>Fabiana Marques Dias e Silva Chefe do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica SESA/SSVS/GEVS/NEVE/DANTS</p> <p>Juliano Mosa Mação Gerente de Vigilância em Saúde SESA/SSVS/GEVS</p>